

# INTERSEXO 101

Versão adaptada ao contexto angolano

“Intersexo” refere-se a pessoas que nascem com uma variedade de características que podem não corresponder às noções tradicionais de corpos masculinos e femininos.

Intersexo é um termo abrangente utilizado para descrever pessoas que têm uma ou mais variações nas características sexuais ou na anatomia reprodutiva.

Pessoas intersexo podem ter variações nos seus cromossomas, genitais, hormonas ou órgãos internos, como testículos ou ovários.

Algumas características intersexo são identificadas ao nascimento, enquanto outras só são descobertas na puberdade ou mais tarde na vida.



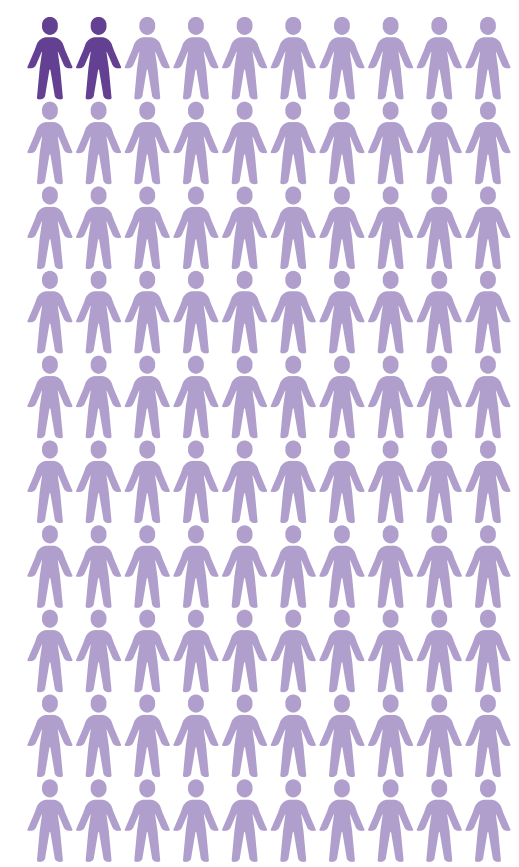
Pessoas com características intersexo sempre existiram, mas hoje há maior reconhecimento da diversidade dos corpos humanos.

Pessoas intersexo, como qualquer pessoa vista como diferente, podem enfrentar discriminação, inclusive no acesso a serviços de saúde, desde a infância.



**As pessoas intersexo existem — e são mais comuns do que se pensa**

Estima-se que até 1,7% da população mundial tenha características intersexo. Em Angola, isso significa que existem milhares de pessoas intersexo, mesmo que muitas não sejam visíveis. As pessoas intersexo não são todas iguais, e muitas podem não saber que o são ao longo de grande parte da sua vida. Intersexo não é raro — é invisibilizado. Essa realidade começa, gradualmente, a mudar.



**Algumas crianças intersexo são submetidas a intervenções médicas desnecessárias e irreversíveis — sem consentimento.**

Durante muitos anos, crianças nascidas com características sexuais atípicas foram vistas como tendo corpos que precisavam de ser “corrigidos”. Como resultado, muitas foram submetidas a intervenções médicas precoces com o objetivo de adequar os seus corpos às noções tradicionais de masculino e feminino. Na maioria dos casos, essas intervenções não são urgentes nem medicamente necessárias na infância e poderiam ser adiadas até que a própria pessoa possa participar na decisão. Em muitos casos, as pessoas crescem sem ter conhecimento dos procedimentos realizados, ou foram informadas de que eram necessários quando, na realidade, não eram.



Há evidências crescentes de que estas intervenções, quando realizadas sem consentimento informado, podem causar: **dor física e complicações médicas; perda de sensibilidade; cicatrizes permanentes; infertilidade; sofrimento psicológico**

Existe também o risco de a identidade da pessoa não corresponder às decisões tomadas sobre o seu corpo.

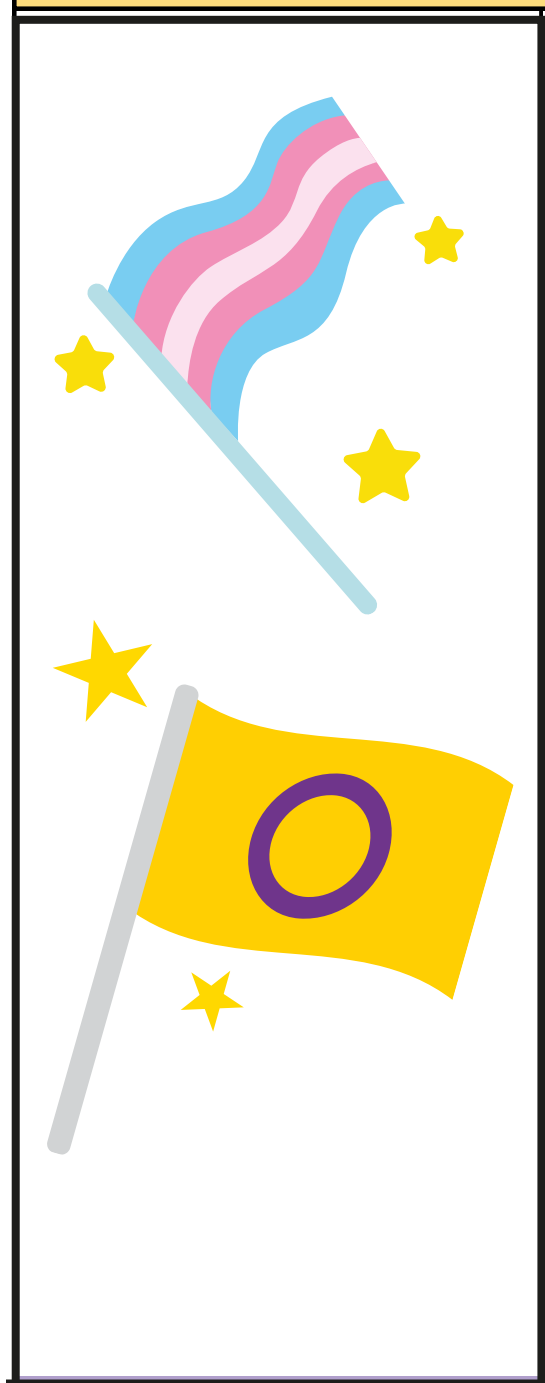
Devido a estes riscos, intervenções médicas não consentidas em pessoas intersexo são cada vez mais reconhecidas internacionalmente como uma violação dos direitos humanos.

**As pessoas intersexo têm direito à autonomia sobre o próprio corpo.**

Decisões irreversíveis são, muitas vezes, tomadas na infância, antes da pessoa poder participar de forma informada. Famílias podem enfrentar pressão social e médica para tomar decisões precoces, sem acesso a informação completa e apoio adequado.

Impacto na vida das pessoas intersexo	Não faças suposições — deixa cada pessoa partilhar a sua própria história
<p>Muitas pessoas intersexo relatam consequências associadas a intervenções médicas não desejadas, incluindo: baixa autoestima; ansiedade e depressão; dificuldades de confiança nas relações</p> <p>Embora muitas decisões sejam tomadas com boas intenções, intervenções precoces podem causar mais danos do que benefícios.</p> <p>Muitas pessoas ainda pensam que o sexo biológico é apenas masculino ou feminino, quando, na realidade, é mais complexo. Esta falta de compreensão pode levar ao isolamento e ao estigma.</p>	<p>Se alguém partilhar que é intersexo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>respeita a sua privacidade</li><li>não faças perguntas invasivas sobre o corpo ou histórico médico</li><li>permite que a pessoa decida o que quer ou não partilhar</li></ul> <p>Pessoas intersexo podem identificar-se como homem ambos ou nenhum, e podem expressar o seu género de tes formas.</p> <p>Tal como qualquer pessoa, podem ter diferentes orientações sexuais.</p> <p>Algumas pessoas intersexo utilizam diferentes pronomes.</p> <p>É importante respeitar a forma como cada pessoa se identifica.</p>

## Ser intersexo não é o mesmo que ser transgénero

	<p>Uma pessoa intersexo nasce com variações nas suas características sexuais, internas ou externas. Uma pessoa transgénero identifica-se com um género diferente daquele que lhe foi atribuído à nascença.</p> <p>Pessoas intersexo e pessoas transgénero podem enfrentar barreiras semelhantes, incluindo discriminação e dificuldades no acesso a cuidados de saúde adequados. Ambas as populações partilham a necessidade de respeito, autonomia e direito a tomar decisões sobre o próprio corpo.</p> <p>Pessoas intersexo são frequentemente submetidas a intervenções médicas não desejadas durante a infância. Já pessoas transgénero enfrentam, muitas vezes, dificuldades no acesso a cuidados de saúde necessários ao longo da vida. Embora as experiências sejam diferentes, ambas as situações refletem desafios no respeito pela autonomia corporal.</p> <p>Compreender as diferenças e semelhanças entre estas realidades é essencial para promover respeito e inclusão.</p>
---	--

## O que pode ser feito

<p><b>O que precisa de mudar</b></p> <p><b>Prioridades imediatas:</b> aumentar a sensibilização pública sobre variações nas características sexuais; formar profissionais de saúde para uma abordagem ética e informada; apoiar famílias com informação clara e acompanhamento adequado</p> <p><b>Mudanças estruturais:</b> evitar intervenções médicas não urgentes em crianças intersexo; garantir apoio psicológico às pessoas intersexo e suas famílias; incluir pessoas intersexo em políticas de não discriminação</p> <p><b>O papel da sociedade:</b> informar-se e partilhar conhecimento; combater o estigma e o silêncio; promover o respeito pela diversidade corporal</p>
---